

# ESCUDO SOCIAL

HEBDOMADARIO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

ANNO XXI  
NUMERO 678

Sob a censoria do Rvmo. Vigario da Freguezia

SERIE E  
NUMERO 32

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Desfraldando a bandeira da democracia, em proveitosa e-vangelisação política, pelos centros mais populosos e cultos, e, pelos mais afastados sertões, onde, jamais, se ouviu o verbo ardente de candidatos aos postos elevados da nação, andaram os pretendentes à presidência e vice-presidência da Republica, os parlamentares e estadistas, senador dr. Nilo Peçanha e o Governador da Bahia, dr. José J. Seabra.

Bello exemplo deram os ardorosos candidatos.

Grande foi o sacrificio que fizeram, no cumprimento do dever civico, indo dizer aos cantos do paiz o escopo que tinham em vista, sendo eleitos; mas, tiveram o consolo e paga nas recepções estrondosas nos applausos delirantes e nas apoteoses que, prodigamente, receberam.

Preferimos as plataformas, expostas ao povo nas agoras, ás lidas como è de praxe, aos grandes nos banquetes. As das praças ouvem todos, sem distincção; as dos salões dourados, somente os privilegiados; os que podem envergar a casaca e calçar luvas de pelica.

Appellar para o povo — uni-

co arbitro reconhecido nas democracias — para investir os representantes dos poderes legislativos e executivos, é o que têm feito no seu peregrinar os dois candidatos da reacção republicana.

No entretanto, ha alguma cousa que vem profanar a santidade destes principios; recurso de que o candidato á presidência parece querer lançar mão, caso lhe falte a victoria das urnas: a revolução!

“Venceremos, custe o que custar” diz, o senador Nilo, e os seus adeptos repetem: “venceremos!”.

Não queremos dar mais importância aos deseseis Estados que apresentaram o illustre presidente de Minas à presidência da Republica, aos quatro, que declararam-se, em bloco pela chapa Nilo-Seabra.

Inclinamo-nos a crer que — “o venceremos, custe o que custar” — não passe de uma figura de rhetorica, nascida ou do calor da oratoria, ou propositalmente, empregada para produzir coragem d'aquelles que, na luta eleitoral que se approxima, estão, ainda vacillantes.

A interpretação contraria é injuriosa ao povo e as for-

ças de terra e mar; ao povo que, quanto mais vai comprehendendo os seus direitos, menos se deixa arrastar pelos cantos das sereias, que atrahem-lhe para o abysmo; ás forças armadas que, tendo com abnegação feito os fundamentos da Republica, jamais darão um passo atraz, conspurcando os seus galões, o salpicando de sangue a obra edificada e inaugurada entre risos e flôres.

Virgem, digno de um paiz culto e eminentemente democratico seria os quatro Estados colligados vencerem, na lucha incruenta eleitoral, a eleição de presidente e vice-presidente de Rapublica.

## VIDA SOCIAL

FIZERAM ANNOS:

Em 18, senhorinha Almira Araújo;  
Em 19, professora d. Ignez Falcão, da cidade de Affonso Penna;  
No mesmo dia, Baby Dantas;  
Em 20, Clodualdinho, filho do snr. Tertuliano José da Silva;  
Em 21, d. Cecilia Vieira de Mello;  
Em 25, o escrivão do jury, João da Cruz Moraes;  
Em 25, Soror Angele, Argemira Fróes e o pequeno Francisco Python;

FAZEM ANNOS:

Amanhã, senhorinha Alzira Gusmão, e o joven Herenáo Guimarães;  
Em 28, senhorinha Inezia da Silveira;  
Em 29, snr. Manuel Saturnino de Andrade.

Aos anniversariantes — nossos saudares com votos de longa vida.



## Cel. Ceciliano Gusmão

Não podiam ser mais expressivas e carinhosas, as manifestações, recebidas, no domingo ultimo, nos arraiaes do Alto do Jacarandá, e S. Roque, pelo coronel Ceciliano Gusmão, prestigioso chefe local e nosso representante na Camara Estadual.

S. senhoria partiu desta Villa ás 6 horas da manhã, em companhia do intendente reeleito, o cidadão Chrysógeno José Fernandes.

Ao chegar ao Jacarandá encontraron o arraial todo engalanhado e em alvoroço de alegria. Grande numero de cavalleiros esperavam-n'o para acompanhá-lo á S. Roque.

Convidado á apeiar-se, mais de quarenta senhoras e senhorinhas cercavam-n'o, cobrindo-o de flores. Em nome da localidade discursou a exma. snra. d. Idalice dos Prazeres Moraes, concluindo por offerecer-lhe um ramalhete de flores.

Innumeras gyrandolas de foguetes fenderam o ar. O manifestado agradeceu, promettendo crear uma escola mixta n'aquelle arraial, já tão desenvolvido.

Depois de algum descanso e despedida, tomaram as cavaduras e seguiram em direcção de S. Roque, onde era o coronel Ceciliano ansiosamente esperado.

Entre alegria communicativa entrou no arraial, indo hospedar-se em casa do major José Baptista.

Ahi recebeu as boas vindas, chovendo sobre sua cabeça patalas de rosas e confettis multicores. Um quinteto musical abrilhantou a recepção.

Ahi em casa do seu velho amigo, recebeu visitas de quasi toda a população, inclusive, do capitão João Francisco de Souza Barretto, que, desde a eleição Ruy estava afastado do partido.

Á tarde sahio S. senhoria pagando as visitas, sendo cavalheirosamente recebido, e cercado de muitas atenções.

## Joaquim Embirussú

Estave esta semana, entre nós o visitador da Santa Casa de Misericórdia de Nazareth, durante o mez corrente, o snr. Joaquim Embirussú.

## Em goso de ferias

Afim de descansar dos labores escolares seguiu, na quarta-feira, para a capital do Estado, em companhia de sua exma. familia, o professor da escola do sexo masculino desta Villa, nosso amigo, Joaquim Antonio Filgueiras.

Desejamos que tivesse boa viagem.

## Festa escolar

Bellissima e encantadora foi a festa escolar, promovida pela intelligente, carinhosa e zelosa professora estadual do arraial de S. Roque, d. Valeriana Maria dos Prazeres, auxiliada, pelos paes das crianças, que não pouparam sacrificios para darem uma prova de gratidão e reconhecimento a educadora de seus filhos.

Na manhã do dia 20 do corrente, o arraial appareceu como despertado da monotonia, em que, sempre, vive immerso.

O sino da capellinha, logo cedo, bimbalhando, punha em movimento os seus habitantes.

Quanto mais o sol altaneirava-se no horisonte, mais augmentava o vai e vem dos fieis e curiosos que iam testemunhar a festa escolar.

Grupos de cavalleiros e amazonas, em corsos fogosos, misturavam-se com modestos pedestres, que, em linha a dois de fundo, ou sem ordem, desembocavam na grande praça da Capella.

Ás 10 horas, seguramente, ao som mavioso de um hymno alegre, do predio escolar, ao commando da professora, um batalhão de crianças de um e outro sexo, em trajes alvinitentes, sob lindo estandarte da Immaculada Conceição, demandaram á Capella. O povo, descobrindo e abriudo alas, de ordem, recolhimento e disciplina, entravam no templo, tomando os lugares, antecipadamente, indicados. Quatro anjinhos, adoradores ladeavam o altar.

Durante o santo sacrificio da missa, na nave da capella, spáram, docemente, cantos executados por vozes argentinas.

Á communhão, as crianças todas se ergueram e, duas á duas, iam genuflectir aos pés do sacerdote e receber o manjá angelico.

Acabada a missa, feitos os actos de offerecimento, professora e alumnas retornaram a casa, onde delicado agape foi-lhes offertado.

Não temos espaço para descrevermos o certamen, que tomaram parte os escolares, do qual sahiram todos de um modo digno de encomios, pelo que damos, em resumo:

1º, Saudação ao coronel Ceciliano Gusmão, pela alumna Zulmira Soares;

2º, Monologo—O Trabalho—pelo alumno Emerico de Souza Python;

3º, Saudação ao Conego José Lourenço, pela alumna Rosalina Borges;

4º, Monologo—Eu prefisava dizer—pelo alumno Antonio de Souza Barbosa;

5º, Dialogo, pelos alumnos Agenor Ahirton Costa e Rosalina Borges;

6º, Agradecimento e despedida á Professora, pela alumna Rosalina Borges;

7º, Monologo—A mentira—pela alumna Melania Lemos.

Produziram bonitos discursos o nosso amigo, coronel Ceciliano Gusmão e o dr. Mario de Araújo, que arrancaram justos applausos.

Ao ter de encerrar a festa tomou a palavra a digna educadora, que pronunciou um discurso elegante, arrancando estrepitosos applausos de todas as pessoas presentes.

Ao concluirmos esta palida noticia enviamos nossos embóras a exma. snra. d. Valeriana Maria dos Prazeres, ornamento do professorado bahiano.

**ROTULOS** para aguardente, imprimem-se nesta Typ.

## SAPATARIA E SELLARIA

—A Nossa Senhora das Candeias A—

91—PRAÇA DO CRUZEIRO DO SECULO XX—91

—Ribeiro & Lima—

Acabamos de adquirir materiaes de primeira ordem para facturar BOTAS, BOTINAS, SAPATOS e toda qualidade de arreios para homens e senhoras, pelo que avisamos, ao publico, em geral, que só empregamos na nossa fabricação optimos aviamentos. Não fabricamos calçados com papelão.

TUDO FEITO COM PERFEIÇÃO, GOSTO E POR PREÇOS OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

S. FELIPPE---ESTADO DA BAHIA



## O Brasil de luto!

Acaba de ser riscado das paginas do grande Livro da vida, o nome aureolado da Excelsa Princeza D. Isabel, Condessa d'Eu,—a Redemptora.

O infausto acontecimento deu-se no dia 14 do corrente, no Castello d'Eu, em Bologne sur Seine—Paris, Capital de França, para onde a ingratidão dos brasileiros, ha triuta e dois annos, havia banido o seu ultimo Imperador—o magnanimo Pedro II, depois de, pelo espaço de quarenta e nove annos, dirigir com honestidade e carinhos incontestaveis, os destinos d'um povo a quem Elle amava excessivamente.

A Excelsa Princeza succumbiu no exilio, carpiudo os rigores das saudades que torturavam e abatiam o seu espirito, porem no seu coração puro e santo transbordava o amor da Patria estremecida.

O Brasil já começou, embora um pouco retardado, a retratar-se do acto ignominioso, e pela voz do illustre cidadão que dirige os seus destinos, em sua mensagem de 3 de Maio do anno passado, interpretando os sentimentos da maioria dos brasileiros, uns amigos leaes do velho Monarcha destronado e outros os desilludidos da Republica que sonharam, o Congresso brasileiro auctorisou a transição dos restos mortaes dos antigos imperantes e revogou o decreto que auctorisava o banimento da Familia do «Marco Aurelio brasileiro», na phrase de Glototone.

O morto como o Brasil recebeu os augustos despojos e hospedou as S.S.

A.A. o Snr. Conde d'Eu e o seu filho o Principe D. Pedro, chegou ao conhecimento de todos quantos leram os jornaes do Paiz.

Agora mesmo, dr. Epitacio Pessoa acaba de decretar luto á Nação e o Congresso brasileiro, presturoso deliberou sobre a trasladação do corpo da virtuosa Princeza para o Brasil, em cujo sólo virá descansar eternamente.

E a ti, minha ilolatrada Patria, o que te resta?

Chorar a incommemoravel perda e meditar n'aquella memoria vel sentença proferida no exilio pelo velho Monarcha destronado:

«SERENO AGUARDAREI NO MEU JAZIGO. A JUSTIÇA DE DEUS NA VÓZ DA HISTORIA».

João Eliseu.

### Vigario desta Freguezia

Com as prescripções lithurgicas, depois de feita a profissão de fé perante o rmo snr. conego vigario da Freguezia, tomou posse de vigario cooperador, no dia 20 do corrente, o padre Diogo Váz Lordello.

### Eleição municipal

O resultado da eleição municipal, procedida, neste municipio, em 13 do corrente:

Para Intendente—Chrysogno José Fernandes (reeleito) 220 votos.

Para a vaga existente—Conego José Lourenço B. Santos 220 votos.

Para renovação da metade do Conselho—Justinião Baptista Villas-Bôas 175 votos; Chrysostomo Váz

Lordello 170 votos; Alipio Python 150 votos; Marcellino Machado Barbalho 120 votos; José Bernardino de Sant'Anna 45 votos.

### CASAMENTO

A's 19 horas do dia 12 do corrente, em oratorio particular nesta Villa, consorciaram-se o nosso amigo capitão José Antonio da Silva e a senhorinha Fausta de Souza Lima, sendo testemunhas—coronel Cecilio no Gusmão, commendador dr. Theophilo da Costa Pinheiro e madame Durval Antonio da Silva.

Aos recém-casados desejamos-lhe um roseo futuro.

### Remodelação da Igreja Matriz

#### —RECEITA—

Receita publicada 25:057\$220

Angariado pelo Pe. Diogo 16\$500

DEFICIT 10:360\$520

Somma 35:434\$240

#### —DESPEZA—

Despeza publicada 35:434\$240

### Demissão e nomeição

Tendo pedido exoneração de 1.º supplente da subdelegacia do districto de S. Roque, o nosso amigo Glycério de Souza Lemos, foi por portaria de 14 do andante, nomeado para substituí-lo, o estimado lavrador, João de Souza Lemos.

Não se esqueçam, por caridade, da nossa E. Matriz.

## Balancête da Thesouraria da Camara Municipal da Villa de S. FELIPPE

—MEZ DE JULHO DE 1921—

### RECEITA

Saldo que passa do mez de

Junho

1:670\$480

Art. 1 § 1 Tab. (A) Indust. e prof. 86\$119

Art. „ § 3 Tab. (C) Decima urbana 65\$760

Art. „ § 5 Tab. (E) Rez abatida 311\$000

Art. „ § 6 Tab. (F) Gado suino 26\$000

Art. „ § 7 Tab. (G) Licença 25\$000

Art. „ § 9 Dividã activa 29\$200

2:213\$559

### DESPEZA

Art. 1 § 1 Let. (A) Subsidio do Intendente 100\$000

Art. 1 § 2 Let. (A e F) Ordenado

dos empregados 208\$331

Art. 1 § 3 Let. (A a B) Percentagens aos arrecadadores 87\$992

Art. 1 § 6 Let. (A) Asseio publico 161\$200

Art. „ § 7 Let. (A) Presos pobres 13\$800

Art. „ § 10 Let. (A) Instr. publica 122\$666

Art. „ § 11 Let. (A) Obras publicas 52\$000

Art. „ § 12 Eventuaes \$600

Art. „ § 13 Premio da Casa da Intendencia 150\$000

Art. „ § 14 Contribuição ao Estado 12\$500

909\$089

Saldo em Documentos 736\$000

„ „ Dinheiro 568\$470

2:213\$559

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe, 5 de Agosto de 1921.

VISTO. O Intend.—Chrysogno J. Fernandes.

O Thesoureiro—Durval Antonio da Silva.



## Padaria "Oriente"

Avisam ao respeitavel publico sam-  
felippense, que neste estabelecimento  
de massas finas, completamente re-  
formado, tem sempre especial e vari-  
ado sortimento de: pães, biscoitos,  
pães de leite, fubã de milho e assu-  
car, esperando desta forma, servirem  
bem aos seus numerosos freguezes.

Garantem tambem os proprietá-  
rios desta Padaria, as excellente  
qualidades de suas farinhas e a  
modicidade nos preços

53—PRAÇA DA MATRIZ—53

Terencio Souza & Araújo

S. FELIPPE

## Elixir Anti-Febril

—DO—

Dr. Constantino Guimarães

MEDICAMENTO SEM RIVAL NA  
CURA DAS

FEBRES Palustres, Intermitentes,  
Perniciosas, Maleitas, Sezões e toda  
a Febre por mais rebelde que seja.

APPROVADO E REGISTRADO PELA  
JUNTA DE HYGIENE

Cura Sezões em 24 horas

—Será falsificado todo aquelle que não  
trouzer no involucre o retrato do AUCTOR

Vende-se nas principais Drogari-  
as e Pharmacias

DEPOSITO:

Cidade Affonso Penna (LONGAL)

ESTADO DA BAHIA — (BRAZIL)

RHEUMATISMO — ELIXIR DE NOGUEIRA —

## CALCEHINA

(A saúde das crianças)

Ao seu filhinho, já nasceu o primeiro dente?  
E' elle forte e corado ou rachitico e anemico?  
Dorme bem, durante a noite, ou chora em de-  
masia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?  
Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com  
frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio  
provar que os accidentes da primeira dentição  
das crianças não existem? Com o uso da CAL-  
CEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons  
dentes como os povos do Sul da Europa, e se po-  
de dispensar certas exigencias que a moderna hy-  
giene impõe á alimentação das crianças, nas loca-  
lidades falhas de recursos. 1 lata dura 4 mezes.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer  
idade.

A CALCEHINA evita a tuberculose

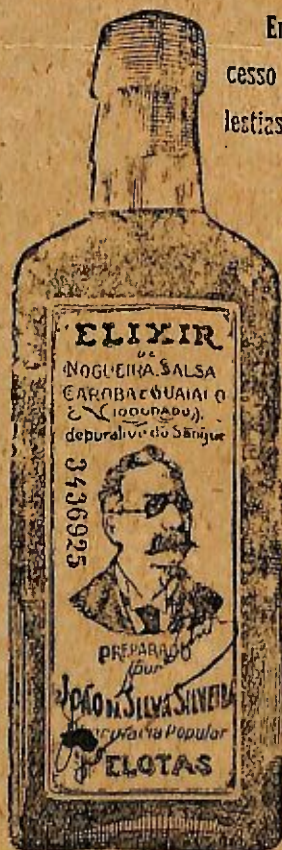
PREÇO DA LATA \$5000

VENDE-SE EM TODAS AS PHAR-  
MACIAS E DROGARIAS

## Elixir de Nogueira

Empregado com suc-  
cesso nas seguintes mo-  
lestias:

Eserophalas.  
Darthros.  
Boules.  
Bouillons.  
Inflammations du ntero.  
to dimento dos ouvidos.  
tumorheas.  
Carbunculos.  
Pistulas.  
Espullas.  
Gancros venereos.  
Pachilismo.  
Fleues Brancas.  
Ulceras.  
Tumores.  
Scaras.  
Crystas.  
Rheumatismo em geral.  
Manchas da pelle.  
Abeçes Syphilitica.  
Ulcera da bocca.  
Tumores Brancos.  
Abeçes do figado.  
Duros no peito.  
Tumores nos ossos.  
Lajeamento das ar-  
rias, do pescoço e fi-  
nalmente, em  
todas as moles-  
tias provenien-  
tes do sangue.



MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Agencia Lousadas — Rio

O ÚNICO QUE CURA SYPHILIS

Encontra-se em  
todas as pharmacias,  
drogarias e casas que  
vendem drogas.